

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais em Administração III - Dinâmica de Sistemas de Inovação

Ano/Semestre: 2024/2

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula: N/A

Professor: Janaina Ruffoni

EMENTA

A Inovação é um fenômeno dependente de múltiplos atores e contextos. Nesta disciplina objetiva-se explorar a compreensão da dinâmica inovativa a partir de contextos amplos: global, nacional, regional/local e setorial. Para tanto, é discutido o conceito de sistema nacional de inovação (SNI), suas derivações (sistema global, regional, local e setorial) e atualizações. Também são exploradas formas de análise de sistemas de inovação (SI), permitindo conhecer e compreender suas características empíricas, seus níveis de desenvolvimento e suas inter relações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema Nacional de Inovação (SNI):** natureza, conceito original, estrutura e atualizações.
- SNI e derivações conceituais:** global, regional/local e setorial.
- Sistemas de Inovação:** indicadores e níveis de desenvolvimento; análises qualitativas e quantitativas.
- Dinâmica de Sistemas de Inovação:** discussões com base em estudos empíricos que permitam compreender diferentes níveis de desenvolvimento de sistemas de inovação (global, nacional, regional, local e setorial) e seus processos de desenvolvimento (*catching-up* e *falling behind*)

METODOLOGIA

Adota-se como metodologia para a compreensão da Inovação o pressuposto desta ser um fenômeno social, interativo, multifacetado e que apresenta particularidades importantes em diferentes níveis de análise: global, nacional, regional, local e setorial. Desta forma, objetiva-se apresentar ao discente uma perspectiva de compreensão da Inovação enquanto um conceito amplo, fundamentado no progresso

científico e tecnológico e, assim, um fenômeno fundamental para o processo de desenvolvimento da sociedade. A perspectiva teórica que ancora a discussão proposta é a teoria econômica evolucionária.

A execução da disciplina ocorrerá por meio de aulas expositivas e dialogadas; seminários e discussões orientadas; e ambiente virtual de apoio.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá como princípio o uso de diferentes tipos de instrumentos, considerando o desempenho individual e coletivo dos discentes.

São previstas avaliações na forma de seminários, participações qualificadas nas discussões realizadas em sala de aula e estudos dirigidos. Também devem ser usados como instrumentos avaliativos a realização de uma prova individual escrita e/ou a elaboração de um artigo acadêmico a respeito de um tópico relacionado ao conteúdo programático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHIBUGI, D., & FILIPPETTI, A. (Eds.). (2015). **The Handbook of Global Science, Technology, and Innovation** (1st ed.). John Wiley & Sons, Ltd.

CASSIOLATO, J., LASTRES, H., MATOS, M., & MEZZADRA, M. (2024). Innovación y desarrollo desde un enfoque sistémico y contextualizado. In: NATERA, J. & SUAREZ, D. (Eds.). (2024). **Métodos para el análisis de los procesos de ciencia, tecnología, innovación y sociedad: herramientas para el estudio de América Latina** (Vol. Métodos Cualitativos, pp. 187-220). UAM-UNGS.

CHAMINADE, C., LUNDEVALL, B., & HANEEF, S. (Eds.). (2018) **Advanced Introduction to National Innovation Systems**. Edward Elgar Publishing.

RAPINI, Márcia Siqueira; RUFFONI, Janaina; SILVA, Leandro Alves; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta (Org.). **Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação: fundamentos teóricos e a economia global**. 2.ed. Belo Horizonte: FACE – UFMG, 2021. 711 p.: il. (Coleção População e Economia).

SUÁREZ, D., ERBES, A., BARLETTA, F. (Eds.). (2020). **Teoría de la Innovación: evolución, tendencias y desafíos: herramientas conceptuales para la enseñanza y el aprendizaje**. 1a ed. Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento; Madrid: Ediciones Complutense.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BINZ, C., & TRUFFER, B. (2017). Global Innovation Systems: A conceptual framework for innovation dynamics in transnational contexts. **Research Policy**, 46(7), 1284-1298.
<https://doi.org/10.1016/j.respol.2017.05.012>

COOKE, P. (2001). Regional innovation systems, clusters, and the knowledge economy. **Industrial and Corporate Change**, v. 10, n. 4, p. 945-974.

COOKE, P.; ASHEIM, B. T.; BOSCHMA, R.; MARTIN, R.; SCHWARTZ, D.; T_DTLING, F. (Eds.). (2011) **Handbook of Regional Innovation and Growth**. Cheltenham, UK: Edward Elgar.

FREEMAN, C. (2002). Continental, national and sub-national innovation systems: complementarity and economic growth. **Research Policy**, v. 31, p. 191-211.

LUNDVALL, B.-Å. (Ed.). (1992). **National systems of innovation: towards a theory of innovation and interactive learning**. London: Pinter Publishers, 1992.

LUNDVALL, B.-Å., & RIKAP, C. (2022). China's catching-up in artificial intelligence seen as a co-evolution of corporate and national innovation systems. **Research Policy**, 51(1), 104395. <https://doi.org/10.1016/j.respol.2021.104395>

LUNDVALL, B.-Å.; JOSEPH, K.; CHAMINADE, C.; VAN, J. **Handbook of Innovation Systems and Developing Countries: building domestic capabilities in a global setting**. Cheltenham, UK; Northampton, MA: Edward Elgar, 2009. p. 83-115.

MALERBA, F. Sectoral systems and innovation and technology policy. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 2, n. 2, p. 329-375, 2003

MALERBA, F. Sectoral systems of innovation and production. **Research Policy**, v. 31, n. 2, p. 247-264, 2002.

PEREZ, C.; SOETE, L. (1988) Catching up in technology: entry in barriers and windows of opportunity. In: DOSI, G.; FREEMAN, C.; NELSON, R.; SOETE, L. (eds.). **Technical change and economic theory**. London; New York: Pinter Publishers, 1988. p. 458-479.

SUZIGAN W.; ALBUQUERQUE, E. M.; CARIO, S. (Org.). (2011). **Em busca da inovação: interação universidade de-empresa no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica.